

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Buscar no portal



[Perguntas Frequentes](#)

[Ouvidoria](#)

[Dados Abertos](#)

[Sala de Imprensa](#)

[Biblioteca](#)

Pesquisadores discutem desenvolvimento da cadeia de lítio no país

Seminário organizado pelo Cetem também reuniu governo e setor produtivo em debates sobre os desafios tecnológicos para o setor mineral.

por ASCOM - publicado 24/08/2018 12h34. Última modificação 24/08/2018 13h39.



Representantes do governo e da indústria debateram os novos projetos de lítio em desenvolvimento no Brasil e a demanda de setores produtivos como o farmacêutico e o automobilístico, durante seminário realizado pelo Centro de Tecnologia Mineral (Cetem). O uso do lítio em veículos elétricos e híbridos, graxas e baterias, por exemplo, foi apresentado no evento, que debateu ainda as perspectivas tecnológicas e comerciais para o desenvolvimento da cadeia de lítio no país.

No seminário, o coordenador-geral de Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias Setoriais do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Eduardo Soriano, explicou a atuação do ministério em pesquisa, desenvolvimento e inovação para minerais estratégicos, especialmente o lítio. Segundo ele, o MCTIC tem como visão estratégica tornar o Brasil referência mundial em produção e exportação de tecnologia e inovação de bens, serviços, insumos, processos e produtos para geologia, mineração e transformação mineral.

Soriano ressaltou que o Plano de Ação em Recursos Minerais para o período de 2016 a 2022 prevê fomentar pesquisa, desenvolvimento e inovação em recursos minerais estratégicos, visando o desenvolvimento integral, sustentável e competitivo de suas cadeias produtivas, a redução da dependência externa e a superação de desafios tecnológicos nacionais para o setor mineral.

“Um dos objetivos do plano de ação é capacitar o país no desenvolvimento de tecnologias para identificação, beneficiamento, concentração, extração, separação, purificação, redução e produção de compostos, elementos e ligas de terras raras, lítio e silício para fabricação de produtos de alta tecnologia”, afirmou Soriano.

De acordo com os pesquisadores Silvia França e Paulo Braga, do Cetem, a demanda lítio nos setores de manufatura, energia solar e ferroviário deve aumentar com a crescente necessidade de reposição e armazenamento de energia. Devido a esse crescimento, eles fizeram um alerta para a importância da reciclagem e reuso de baterias a base de lítio.